



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CONSULTORIA TÉCNICA DA COMISSÃO DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E ATIVIDADE ECONÔMICA

ANÁLISE DO IMPACTO DA QUARENTENA DEVIDO AO COVID-19 SOBRE O SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO POR ÔNIBUS DA CIDADE DE SÃO PAULO: COMPARAÇÃO ENTRE ABRIL 2019 E ABRIL DE 2020

INTRODUÇÃO

No âmbito dos estudos sobre o Transporte municipal, esta Consultoria Técnica apresenta os resultados da análise dos efeitos iniciais sobre o Sistema de Transporte por ônibus da quarentena que a cidade de São Paulo enfrenta atualmente devido à pandemia causada pelo COVID-19.

O Decreto Municipal nº 59.285, de 18 de março de 2020, suspendeu pelo período de 20 de março a 5 de abril de 2020 o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e o funcionamento de casas noturnas e outras voltados à realização de festas eventos ou recepções.

As exceções permitidas referiram-se às seguintes categorias de estabelecimentos:

I - farmácias;

II - hipermercados, supermercados, mercados, feiras livres, açougues, peixarias, hortifrutigranjeiros, quitandas e centros de abastecimento de alimentos;

III - lojas de conveniência;

IV - lojas de venda de alimentação para animais;

V - distribuidores de gás;

VI - lojas de venda de água mineral;



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VII - padarias;

VIII - restaurantes e lanchonetes;

IX - postos de combustível; e

X - outros que vierem a ser definidos em ato conjunto expedido pelas Secretarias Municipais de Governo, da Saúde e de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

Em 22 de março de 2020, o Governador do Estado publicou o Decreto Estadual nº 64.881, estabelecendo quarentena no Estado de São Paulo, consistente em restrição de atividades de maneira a evitar a possível contaminação ou propagação do coronavírus (COVID-19).

O referido decreto estadual suspendeu o atendimento presencial ao público em estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, especialmente em casas noturnas, “shopping centers”, galerias e estabelecimentos congêneres, academias e centros de ginástica, ressalvadas as atividades internas. Ressalvou-se também o consumo local em bares, restaurantes, padarias e supermercados, sem prejuízo dos serviços de entrega (“*delivery*”) e “*drive thru*”.

Também foram excluídos da quarentena os serviços relacionados a atividades essenciais, a exemplo dos hospitais, mercados, supermercados e serviços de abastecimento e segurança.

Como consequência da quarentena, houve impacto significativo sobre a Atividade Econômica no Município, bem como sobre o número de passageiros transportados pelo Sistema de Transporte por ônibus, o qual já opera de forma deficitária há anos, com elevados subsídios da municipalidade para a sua operação, em torno de R\$ 3,1 bilhões por ano.

O presente estudo busca apresentar, com base nos dados informados no site da SPTrans, uma análise comparativa do número de passageiros transportados entre abril de 2019 e abril de 2020, a partir de compilação de dados quantitativos relativos ao número de passageiros no âmbito do Sistema.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

1) COMPARATIVO ENTRE ABRIL DE 2019 E ABRIL DE 2020 - CONCESSIONÁRIOS

Com base nos dados sobre o número de passageiros transportados pelo Sistema pelos Concessionários, foi possível comparar o mês de abril de 2019 com o mês de abril de 2020.

No total, foram transportados cerca de 122,6 milhões de passageiros em abril de 2019, número que caiu impressionantes 70,25% para 36,5 milhões de passageiros em abril de 2020 (86,1 milhões de passageiros a menos).

Em termos gerais, houve uma redução de 26,85%, ou 239 linhas de ônibus (de 890 para 651) no período. Ainda não foram divulgados os dados precisos sobre a redução da frota em operação.

Neste Relatório, dividimos os usuários do Sistema de Transporte Coletivo por ônibus do Município em quatro categorias: “pagantes”, “integração ônibus-ônibus”, “passageiros com gratuidade” e “passageiros com gratuidade – estudantes”.

A categoria dos passageiros “pagantes” apresentou uma queda de 68,1%, ou 47,7 milhões de passageiros na comparação entre abril de 2019 e abril de 2020 (de 64,2 milhões para 20,5 milhões).

Na categoria dos passageiros que fazem “integração ônibus-ônibus”, a queda foi de 64,1%, passando de 30,8 milhões para 11,05 milhões.

Para os “passageiros com gratuidade”, houve queda de 73,62% (de 18 milhões para 4,8 milhões) E a categoria dos “passageiros com gratuidade – estudantes” sofreu uma redução de 98,2%, passando de 9,6 milhões para 174 mil.

Outro fato relevante é a mudança da composição percentual das categorias citadas: no mês de abril de 2019 as categorias apresentaram a seguinte participação percentual:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

“pagantes”: 52,35%;

“integração ônibus-ônibus”: 25,11%;

“passageiros com gratuidade”: 14,71%;

“passageiros com gratuidade – estudantes”: 7,84%.

Já para o mês de abril de 2020, observamos a seguinte participação por categoria:

“pagantes”: 56,18%;

“integração ônibus-ônibus”: 30,3%

“passageiros com gratuidade”: 13,04%

“passageiros com gratuidade – estudantes”: 0,48%.

Nota-se um aumento do número de “pagantes” e “integração ônibus-ônibus”, com consequente redução das demais categorias, em especial os “passageiros com gratuidade – estudantes”.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

2) COMPARATIVO ENTRE ABRIL DE 2019 E ABRIL DE 2020 - PERMISSIONÁRIOS

Com base nos dados sobre o número de passageiros transportados pelo Sistema pelos Permissionários, foi possível comparar o mês de abril de 2019 com o mês de abril de 2020.

No total, foram transportados cerca de 93,4 milhões de passageiros em abril de 2019, número que caiu impressionantes 67,17% para 30,7 milhões de passageiros em abril de 2020 (62,7 milhões de passageiros a menos).

Em termos gerais, houve uma redução de 14,69%, ou 78 linhas de ônibus (de 531 para 453) no período. Ainda não foram divulgados os dados precisos sobre a redução da frota em operação.

No presente trabalho, dividimos os usuários do Sistema de Transporte Coletivo por ônibus do Município em quatro categorias: “pagantes”, “integração ônibus-ônibus”, “passageiros com gratuidade” e “passageiros com gratuidade – estudantes”.

A categoria dos passageiros “pagantes” apresentou uma queda de 62,58%, ou 29,9 milhões de passageiros na comparação entre abril de 2019 e abril de 2020 (de 47,8 milhões para 17,9 milhões).

Na categoria dos passageiros que fazem “integração ônibus-ônibus”, a queda foi de 60,76 %, passando de 19,4 milhões para 7,6 milhões.

Para os “passageiros com gratuidade”, houve queda de 69,97% (de 16,5 milhões para 5 milhões) E a categoria dos “passageiros com gratuidade – estudantes” sofreu uma redução de 97,89%, passando de 9,7 milhões para 204 mil.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Outro fato relevante é a mudança da composição percentual das categorias citadas: no mês de abril de 2019 as categorias apresentaram a seguinte participação percentual:

“pagantes”: 51,17%;

“integração ônibus-ônibus”: 20,79%;

“passageiros com gratuidade”: 17,68%;

“passageiros com gratuidade – estudantes”: 10,36%.

Já para o mês de abril de 2020, observamos a seguinte participação por categoria:

“pagantes”: 58,31%;

“integração ônibus-ônibus”: 24,85%

“passageiros com gratuidade”: 16,17%

“passageiros com gratuidade – estudantes”: 0,66%.

Nota-se um aumento do número de “pagantes” e “integração ônibus-ônibus”, com conseqüente redução das demais categorias, em especial os “passageiros com gratuidade – estudantes”.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

3) COMPARATIVO ENTRE ABRIL DE 2019 E ABRIL DE 2020 - TOTAL DO SISTEMA

Com base nos dados sobre o número de passageiros transportados pelo Sistema pelos Concessionários e Permissionários, foi possível comparar o mês de abril de 2019 com o mês de abril de 2020.

No total, foram transportados cerca de 216 milhões de passageiros em abril de 2019, número que caiu impressionantes 68,9% para 67,14 milhões de passageiros em abril de 2020 (148,56 milhões de passageiros a menos).

Em termos gerais, houve uma redução de 22,31%, ou 317 linhas de ônibus (de 1.421 para 1.104) no período. Ainda não foram divulgados os dados precisos sobre a redução da frota em operação.

No presente estudo, dividimos os usuários do Sistema de Transporte Coletivo por ônibus do Município em quatro categorias: “pagantes”, “integração ônibus-ônibus”, “passageiros com gratuidade” e “passageiros com gratuidade – estudantes”.

A categoria dos passageiros “pagantes” apresentou uma queda de 66,73%, ou 73,6 milhões de passageiros na comparação entre abril de 2019 e abril de 2020 (de 111,97 milhões para 38,37 milhões).

Na categoria dos passageiros que fazem “integração ônibus-ônibus”, a queda foi de 62,8%, passando de 50,2 milhões para 18,7 milhões.

Para os “passageiros com gratuidade”, houve queda de 71,9% (de 34,55 milhões para 9,72 milhões) E a categoria dos “passageiros com gratuidade – estudantes” sofreu uma redução de 98%, passando de 19,28 milhões para 378 mil.

Outro fato interessante é a mudança da composição percentual das categorias citadas: no mês de abril de 2019 as categorias apresentaram a seguinte participação percentual:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

“pagantes”: 51,84%;

“integração ônibus-ônibus”: 23,24%;

“passageiros com gratuidade”: 15,99%;

“passageiros com gratuidade – estudantes”: 8,93%.

Já para o mês de abril de 2020, observamos a seguinte participação por categoria:

“pagantes”: 57,15%;

“integração ônibus-ônibus”: 27,81%

“passageiros com gratuidade”: 14,47%

“passageiros com gratuidade – estudantes”: 0,56%.

Nota-se um aumento do número de “pagantes” e “integração ônibus-ônibus”, com consequente redução das demais categorias, em especial os “passageiros com gratuidade – estudantes”.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CONCLUSÕES, SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES

O mundo, em geral, e a cidade de São Paulo, em particular, passam por um momento histórico sem precedentes, que afeta a vida de toda a população.

Além do terrível custo em vidas, também haverá um enorme custo econômico para os governos e para a sociedade. Esse custo ainda não foi medido, tendo em vista que ainda faltam dados mais abrangentes. Estimativas preliminares do Banco Mundial apontam que a economia do Brasil poderá encolher pelo menos cerca de 5% em 2020.

O presente trabalho procurou investigar qual o impacto da quarentena decretada pelo Executivo sobre o Sistema de Transporte Coletivo por ônibus no Município, na comparação entre o mês de abril de 2019 e o mês de abril de 2020.

Os resultados indicaram forte queda do número de passageiros transportados. Tendo em vista que o Sistema é deficitário, haverá um grande impacto potencial sobre as finanças do Município.

Novos estudos são necessários para avaliar o impacto dessa pandemia sobre a economia paulistana. Deste modo, entendemos que a realização desses estudos é prioritária para que a cidade de São Paulo possa dispor das informações necessárias para balizar os esforços de recuperação após esse período especial.

É o Relatório.

Elaborado em 4 de maio de 2020 por:

FERNANDO T.H.F. MACHADO
CONSULTOR TÉCNICO DA CTTAE
(e-mail: fthfmachado@saopaulo.sp.leg.br)